



CAMPINAS - SP
08 A 11
DE OUTUBRO
2021

16º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES ACIMA DE 80 ANOS INTERNADOS EM UTI COM COVID 19 EM UM HOSPITAL DE FLORIANÓPOLIS

Rodrygo Fanfa¹ ; Gabriel Zin Heuko¹; João Victor Meneses de Aguiar¹ ; Fidel Silveira Leal² ;
Fernando Graça Aranha^{1,2}

1. UNISUL – Universidade do Sul de Santa Catarina ; 2. Hospital SOS Cardio

Introdução/Fundamentos

Sabe-se que a proporção de pacientes idosos em regime de internação na UTI é alta, sendo a idade avançada um fator de risco independente para mortalidade, principalmente em maiores de 75 anos. Além disso, há associação entre os tipos de desfechos clínicos e variáveis, como: tempo de internação, presença de comorbidades prévias, uso de cateter vesical de demora, cateter venoso central e ventilação mecânica – que substancialmente aumentam as taxas de mortalidade. Observou-se em um estudo de admissões na UTI, uma mortalidade de 14,6% entre idosos acima de 84 anos durante a internação na UTI, sendo que 85% morreram dentro de 1 ano desde a admissão. Alguns fatores se mostram importantes preditores de piora clínica à internação na UTI, como: internação prévia, déficit cognitivo, contenção mecânica e não ter um cônjuge

Objetivos

Avaliar a letalidade e descrever o perfil epidemiológico e os dados da internação na UTI dos pacientes com 80 anos ou mais, com diagnóstico de COVID 19.

Métodos

Estudo observacional descritivo, realizado em um hospital terciário de Florianópolis, durante o período de março de 2020 a março de 2021. Os dados coletados referem-se aos pacientes com 80 anos ou mais de idade com diagnóstico de COVID 19, que foram submetidos a internação hospitalar em regime de UTI, relacionados de acordo com os seguintes parâmetros: sexo, idade, óbito, paliação, se intubação orotraqueal e dias de doença e uso de droga vasoativa.

Resultados

Dos 68 pacientes analisados, a letalidade de COVID 19 dentro da UTI foi de 57,35%. Observada discreta prevalência de 51,47% do sexo masculino, com idade média de 85,82 anos. Dos pacientes que faleceram, em 41% foi estabelecido teto terapêutico. Durante a internação, 50% dos pacientes usaram droga vasoativa e 42,64% foram submetidos a intubação orotraqueal, sendo que em 14,06 dias em média de doença progredindo para a mesma.

Variáveis	n	(%)
Sexo		
Masculino	35	51,47
Feminino	33	75,8
Letalidade	39	57,35
Masculino	20	51,28
Feminino	19	48,71
Paliação	16	41
Droga Vasoativa	34	50
IOT	29	42,68

Figura 1: Perfil epidemiológico dos pacientes acima de 80 anos internados em UTI com COVID 19 em um hospital de Florianópolis.

Conclusões/Considerações Finais

O presente estudo demonstrou uma alta taxa de letalidade nos pacientes com mais de 80 anos internados em regime de UTI. Houve praticamente equivalência entre os sexos, com idade média de 85 anos. Dentre os pacientes do estudo, quase metade foi submetida a tratamento mais invasivo como intubação orotraqueal e uso de droga vasoativa. Dos que faleceram, em 41% foi estabelecido teto terapêutico.

Referências Bibliográficas

1. SOUSA, Álvaro Francisco Lopes de et al. Óbitos em idosos com infecção adquirida em Unidades de Terapia Intensiva. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 70, p. 733-739, 2017.
2. FUCHS, Lior et al. ICU admission characteristics and mortality rates among elderly and very elderly patients. Intensive care medicine, v. 38, n. 10, p. 1654-1661, 2012.
3. TAVARES, João Paulo de Almeida; NUNES, Lisa Alexandra Nogueira Veiga; GRÁCIO, Joana Catarina Gonçalves. Pessoa idosa hospitalizada: preditores do declínio funcional. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 29, 2021.



16º CONGRESSO BRASILEIRO
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO
HÍBRIDO
PRESENCIAL E ONLINE